

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

La *Bohème* é uma das óperas mais conhecidas de Giacomo Puccini. O libreto de Giuseppe Giacosa e Luigi Illica conta a história de quatro artistas e duas mulheres, sendo Rodolfo e Marcello os protagonistas apaixonados, respectivamente, por Mimi e Musetta. Romântica e realista, a obra tem árias melódicas que conquistam os corações. Essa combinação levou a Cia. de Atores Líricos de Brasília a escolher *La Bohème* para lembrar os 100 anos da morte de Puccini, que morreu em novembro de 1924.

A ópera se passa em Paris, em 1830, um período dourado da capital francesa, então epicentro cultural do mundo. Os quatro artistas moram em um sótão, têm pouco dinheiro e também são artistas. Rodolfo

se apaixona pela florista Mimi, que tem uma trajetória um tanto trágica pela frente, enquanto Marcello se encanta pela decidida Musetta, mulher à frente de seu tempo para aqueles primeiros anos de século 19. “Essa ópera tem muito a ver com o universo artístico”, explica a soprano Renata Dourado, que vive Musetta na montagem e tem a companhia da também soprano Érika Kallina no papel de Mimi.

Autor de clássicos do mundo da ópera como *Turandot*, *Madame Butterfly* e *Tosca*, o italiano Giacomo Puccini é, essencialmente, um compositor realista quando se trata da encenação e das histórias, Herdeiro do que ficou conhecido como o verismo pós-romântico, ele procurava imprimir nas peças um tom mais verossímil

CIA. DE CANTORES LÍRICOS LEMBRA O CENTENÁRIO DA MORTE DE GIACOMO PUCCINI COM ENCENAÇÃO DE LA BOHÈME

O CANTO DO

e um tanto dramático. Musicalmente, Puccini é contemporâneo do movimento impressionista e alguns elementos dessa vertente costumam aparecer nas melodias. “*La Bohème* foi a obra em que Puccini conseguiu imprimir muito mais o sentimento realista nos personagens, ele conseguiu caracterizar musicalmente as expressões, as atmosferas de cada sentimento”, acredita Renata Dourado.

Na partitura, observações sobre os sentimentos e gestos dos personagens chamam a atenção dos músicos. “Ele coloca indicações como cambaleando, saltando, expressões para dar uma ideia dramática. E isso se tornou um ícone. As outras obras de Puccini têm um ar mais fantástico, e essa é totalmente realista e romântica, com o amor exacerbado, exagerado”, garante a soprano.

O barítono Lício Bruno, responsável por interpretar Marcelo e diretor cênico da montagem, aponta que a riqueza de temas e o romantismo de *La Bohème* fizeram da peça uma das mais encenadas ao longo da história. “Puccini compôs essa ópera com uma melodia absolutamente fantástica e de uma verdade, uma sinceridade composicional e uma riqueza de temas diferentes enormes. A música é extremamente romântica, do ultrarromantismo, e é uma obra que fala ao coração porque fala sobre o sentimento do amor na juventude, os sonhos na juventude, por isso tem uma magia”, diz. No palco, os cantores vestem figurinos de época e são acompanhados por uma orquestra de câmara de 15 músicos sob a regência do maestro Felipe Ayala.

Cia de Cantores Líricos de Brasília na ópera *La Bohème*

LA BOHÈME

Com Cia de Cantores Líricos de Brasília. Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro do Sesc Gama. Entrada gratuita com retirada mediante Sympla no evento ou 1h antes na bilheteria do teatro. Não indicado para menores de 12 anos

ULTRARROMANTISMO

O drible da música popular

» AYUMI WATANABE

Hoje, às 20h30, para celebrar a democracia e propor uma reflexão sobre os 60 anos do golpe militar, o Clube do Choro será palco do show *É preciso estar atento e forte*, com a banda Passo Largo. O show terá a participação especial do violonista Manassés de Sousa. Idealizado pela produtora Tita Lyra, o título faz alusão ao período duro da história iniciado com o golpe militar de 1964. “A ideia é mostrar a importância das pessoas refletirem sobre a consolidação democrática no país por meio das músicas que foram censuradas durante os 21 anos da ditadura militar”, declara Tita.

Todos os integrantes que participarão do evento interpretam de maneira visceral as canções, que são conhecidas por grande parte do público. O repertório inclui canções de Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Ivan Lins, Gonzaguinha, Raul Seixas e Belchior. Músicas como *Roda viva*, *Divino maravilhoso*, *Apesar de você* e *O bêbado e o equilibrista* estão entre as selecionadas, representando os sentimentos de revolta e resistência durante o regime autoritário.

Material de divulgação



Tita ressalta que a parte mais complexa do projeto foi na escolha do repertório para o espetáculo. “Inicialmente, a lista tinha cerca de 40 músicas emblemáticas que foram censuradas durante o regime militar. Após debates com o diretor musical e os cantores envolvidos no projeto, chegaram a um repertório final com 23 músicas.”

O guitarrista e diretor musical, Marcos Moraes, acredita

que o repertório é constituído por obras-primas produzidas pelos nossos artistas: “É um repertório belíssimo, com músicas de riqueza melódica harmônica e uma poesia ímpar. Não sei se há em outra parte do mundo alguma ou outra nação conseguiu produzir músicas com esse brilho que nós temos aqui no Brasil.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Mestrinho apresenta show e divulga álbum



Reprodução da internet

Mestrinho toca no Minas

» IRLAM ROCHA LIMA

Discípulo de Luiz Gonzaga, seguidor de Dominginhos, considerado um dos mais importantes acordeonistas do país atualmente, o compositor, cantor e acordeonista sergipano Mestrinho está de volta à cidade. Hoje, às 21h, ele se apresenta no Minas Brasília Tênis Clube com o show *Eu e você* e aproveita o evento para divulgar o álbum *Grito de amor*, que produziu com Cainã Cavalcante, lançado pelo selo Atração. “Além de músicas do disco, inclui no repertório as canções autorais *Eu e você*, *Seu olhar não mente*, *Te faço um cafunê* e *Tudo te dou*. Podem esperar também clássicos da obra de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e, claro, Dominginhos”, anuncia o músico. No evento, há a participação do

grupo brasileiro Forró Cobogó e do DJ Pezão, do coletivo Criolina.

Mestrinho já tocou no Clube do Choro e no extinto Feitiço Mineiro e dividiu palco e estúdio com artistas consagrados da MPB como Gilberto Gil, Ivete Sangalo, Elba Ramalho, Hermeto Pascoal e Alexandre Pires.

EU E VOCÊ

Show do músico, cantor e compositor Mestrinho hoje, às 21h, no Minas Brasília Tênis Clube (Setor de Clubes Norte). Ingressos à venda no local. Classificação indicativa Livre.